

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SEEDF
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA – CRET
UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA – UNIEB

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO 2023

Escola Classe 53 de Taguatinga

Educação que acolhe, valores que transformam



SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO DO PPP E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

II – HISTORICIDADE

III – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

IV – FUNÇÃO SOCIAL

V – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

VI – MISSÃO E OBJETIVOS

VII – CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

VIII – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

IX – CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

X – ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

XIV – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

XI – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

XII – ACOMPANHAMENTOS E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

XIII – PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES (DE ACORDO COM O CURRÍCULO SEEDF)

XIV – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

A presente proposta está fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases, lei n. 9394/1996, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal, no Projeto Político Pedagógico Carlos Mota e nas Diretrizes e Metas do Governo do Distrito Federal.

Visa o desenvolvimento de projetos diretamente relacionados à realidade apresentada (no Histórico), buscando identidade própria no sentido de enriquecer a bagagem cultural com o desenvolvimento do currículo especificados pelo corpo docente, funcionários desta Instituição de Ensino, ideias e ideais da comunidade local e entidades governamentais.

Traz como objetivo principal o progresso na vida estudantil, buscando despertar no aluno o interesse por uma vida escolar produtiva, a qual servirá de sustentação para o crescimento intelectual e conseqüentemente de suas potencialidades.

A Escola Classe 53 de Taguatinga busca orientar o trabalho educativo à luz de um ensino que venha atingir e fomentar o saber institucional como significativo e real, resgatando valores e a função social da escola, bem como considerar as práticas para a formação da sociedade, atentando, em especial, para os problemas específicos da comunidade local, suas expectativas, necessidades, costumes e manifestações culturais de forma a atender e valorizar sua identidade.

Ao buscar melhor operacionalização, coloca as organizações administrativa, curricular e institucional como ponto de apoio para se posicionar na execução deste projeto. O foco principal é a formação de cidadãos autônomos e conscientes de seus direitos e deveres.

Vale ressaltar que ao longo do segundo semestre de 2022, esta instituição de ensino encabeçou momentos singulares de discussão e aprendizagem mútua entre o corpo docente, equipe pedagógica-administrativa e a direção, envolvendo também a comunidade. Foram feitas enquetes, coordenações coletivas de formação, revisitação e avaliação do projeto político-pedagógico enquanto documento norteador de nossas ações e ao final do processo foram recolhidas sugestões para o trabalho pedagógico em 2023.

Com o firme propósito de intensificar o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, a Equipe Gestora desta Instituição Educacional permanecerá atenta a todas as atividades desenvolvidas a fim de que esta venha a cumprir suas metas, de acordo com o presente projeto.

I - APRESENTAÇÃO DO PPP E DE SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO CONSTRUÇÃO COLETIVA

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) desta instituição de ensino representa a nossa identidade, tendo como objetivo, nortear, guiar o trabalho pedagógico e administrativo, onde todos juntos trabalhamos para atingir os objetivos e metas, ofertando uma educação de qualidade para as crianças em seu desenvolvimento nas áreas: psicológica, intelectual, social e cumprindo as funções preconizadas no Currículo em Movimento da Educação dos Anos Iniciais.

Para tornar o PPP eficiente, temos que fazê-lo no coletivo, na busca de soluções, na avaliação dos resultados. Para isso, faz-se necessária a participação de toda a comunidade escolar (direção, coordenação, equipes, auxiliares de educação, EEAA, SOE, professores, alunos e pais) no processo de elaboração, implementação e acompanhamento.

Todos citados acima fizeram parte da construção do PPP desta Unidade de Ensino:

- ✓ Através de reuniões, foram feitas avaliações com funcionários e pais das ações pedagógicas e administrativa;
- ✓ Caracterização da comunidade escolar através de questionário aplicado aos pais/responsáveis, contribuição para o PPP;
- ✓ Apreciação das informações coletadas junto à comunidade escolar para a compilação dos dados e ajuda na elaboração do PPP;
- ✓ Discussão e elaboração do PPP com os professores na semana pedagógica, através de estudos;
- ✓ Retomada do PPP durante o segundo semestre de 2022 junto ao corpo docente e a comunidade para uma avaliação de atividades, metas e projetos internos, com o objetivo de elencar as principais necessidades pedagógicas para o ano letivo de 2023, bem como as intervenções cabíveis na resolução

das lacunas de aprendizagem deixadas pela Pandemia da COVID-19 e pela situação de vulnerabilidade socioeconômica de nossa comunidade.

Os professores iniciaram o ano letivo de 2023, refletindo acerca da construção do PPP, através de estudos coletivos, em busca de melhoria para a qualidade do ensino, entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo.

Foram feitas atividades e dinâmicas de estudo para entendermos o sentido e objetivos do Projeto Político-Pedagógico:

- ✓ Estrutura da PPP segundo orientações pedagógicas da SEEDF;
- ✓ A leitura e a discussão das orientações da UNIEB;
- ✓ Perguntas de um leitor que aprecia um PPP;
- ✓ Os princípios;
- ✓ Eixos estruturantes;
- ✓ Organização em ciclos de aprendizagem;
- ✓ As finalidades de um PPP;
- ✓ A essência de um PPP comprometido com as aprendizagens de todos na escola.

Concluimos a importância do planejamento na tarefa de transformar prática educativa na direção de um ensino mais significativo, crítico, criativo e duradouro para a construção da cidadania, na perspectiva da autonomia e da solidariedade.

II – HISTORICIDADE

Escola Classe 53 de Taguatinga

Endereço: QNL 16 Via 02 Lote 01 Taguatinga Norte - Brasília – DF

Email: 53taguatinga@gmail.com

Telefone: (61) 3901 6752

CEP: 72160-600

Esta escola foi criada com base na Portaria nº 108, de 15 de dezembro de 1992 com o objetivo de oferecer educação de qualidade aos moradores dessa comunidade, ofertando às crianças o ensino fundamental, séries iniciais.

Na época, o Governo do Distrito Federal, desenvolvia um trabalho visando à erradicação de invasões, sendo esta área destinada aos moradores das invasões Boca da Mata e da Vila Maestro, da QNJ / QNG. Concluído o

assentamento, as famílias esbarraram em vários problemas, sendo um deles, a necessidade de escolas nesta área. Assim, a comunidade com idade escolar foi subdividida em grupos que deveriam ser atendidos nas escolas das comunidades vizinhas, no turno intermediário, com duas horas e meia de aula por dia. Ante o grande problema gerado, ficou determinada a construção de outras duas escolas, em caráter provisório, ambas de zinco. Com tudo isso, ainda era necessário atendimento das crianças em três turnos, incluindo o turno da fome. Desta forma ficou claro que o número de salas de aulas construídas foram poucas para atender a comunidade local.

Na busca da solução para o problema, foi inaugurada esta Instituição de Ensino no final do ano de 1992, sendo preciso agilizar os processos para que o início do ano escolar acontecesse em conjunto com as demais escolas da rede de ensino do Distrito Federal. Estava erradicado o turno intermediário nesta comunidade, que já podia contar com uma nova escola composta de 10 (dez) salas de aula, uma sala específica para aulas de arte, biblioteca e demais dependências necessárias para um atendimento de qualidade. Em se tratando da escola classe, não seria preciso uma sala específica para aulas de Artes, readaptando-a para sala de aula e, posteriormente transformando uma sala de aula em videoteca, permanecendo o mesmo quantitativo de salas de aula.

Entre o período de 1994 a 1997 esta escola recebeu uma nova pintura e o fechamento do pátio interno. Entre 2001/2003, para evitar danos e furtos ao patrimônio. Foram colocadas grades nas janelas da direção, secretaria, sala dos professores, videoteca e salas de aula. Em 2003 os banheiros dos alunos foram reformados bem como revitalizada a pintura interna e externa.

Em 2008 com as novas propostas de melhoria da qualidade de ensino, a escola aderiu ao Projeto da Secretaria da Educação implantando a Educação Integral, atendendo parcialmente os alunos do 2º ao 5º ano com monitores do Programa de Jovem Educador Voluntário. Como todo projeto que se inicia esbarrou-se em dificuldades tais como: espaço físico insuficiente e pessoal pouco qualificado ao que se propunha, tendo a escola que fazer adaptações.

Em 2010 houve um avanço na parte tecnológica com o recebimento de computadores do Programa do MEC Proinfo Urbano, bem como o programa de banda larga nas escolas, o que facilitou a inserção de alunos e professores ao mundo digital.

Algumas mudanças estruturais e pedagógicas têm sido possibilitadas, desde 2008, através dos recursos referentes aos Programas de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF /GDF) e Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE/MEC).

E nos últimos quatros (2019 a 2022), incluindo o período da Pandemia, conseguimos a construção de uma quadra esportiva com vestiários e banheiros, revitalização do parquinho, construção do estacionamento dos funcionários, revitalização dos espaços internos da escola, incluindo melhorias na sala de aula, como aparelhos de projeção, pinturas temáticas, bem como a completa reforma de nossa cantina.

É importante salientar que os últimos anos não foram apenas de conquistas do ponto de vista da reestruturação física da escola, mas, sobretudo, um período de consolidação da identidade pedagógica da mesma, por meio de protocolos coletivamente elaborados, fortalecimento do momento de coordenação pedagógica, formação continuada de nossos professores, articulação entre os vários setores da escola e um canal aberto e acolhedor com a comunidade.

Percebemos que nossa clientela é formada por crianças de baixo e médio rendimento financeiro, em sua maioria, residente nas proximidades. Por ser uma região da periferia de Taguatinga e aluguel barato e próximo a transporte coletivo (metrô e ônibus) muitas famílias procuram esta área, não permanecendo por muito tempo, o que provoca alta rotatividade dos alunos durante todo o ano letivo.

A Instituição tem buscado atender as expectativas da comunidade através do trabalho pedagógico, principal recurso escolar, procurando proporcionar um ensino de qualidade, firmando sua base em projetos elaborados pelo grupo, com a finalidade de contemplar os discentes com atividades que visam desenvolver aprendizagens significativas.

III – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 53 de Taguatinga oferece Educação Infantil (1º e 2º períodos) e Ensino Fundamental dos Anos Iniciais: 1º bloco do 2º ciclo (1º ao 3º), 2º bloco do 2º ciclo (4º e 5º ano) – sendo essas turmas distribuídas da

seguinte forma: 10 turmas no turno matutino e 10 turmas no turno vespertino. Sendo 52 alunos no 1º período, 66 no 2º período, 69 no 1º ano, 69 no 2º ano, 75 no 3º ano, 55 no 4º ano e 54 no 5º ano.

Atualmente percebemos que a comunidade escolar necessita de um resgate de valores humanos e éticos bem como uma atenção especial para a autoestima, pois a comunidade vivencia no seu cotidiano a influência do tráfico de drogas e todos os desdobramentos que vem dessa realidade, como desemprego, baixa escolaridade, entre outros, trazendo para a escola problemas como infrequência e até evasão escolar, a ausência do pai ou da mãe na vida escolar dos filhos, interferindo assim no processo de ensino-aprendizagem.

Dentro deste contexto, a maior parte da comunidade é de baixa e média renda, de acordo com os dados informados no ato da matrícula pelos pais/responsáveis, que afirmam serem trabalhadores com a economia informal e empregos relacionados ao comércio, necessitando de auxílios governamentais para manter a criança na escola, bem como a alta rotatividade dos alunos que se mudam para outras Regiões Administrativas e/ou estados em razão do aluguel ou de emprego para os pais.

Em torno dos desafios apresentados buscamos qualidade no ensino, através do envolvimento familiar no acompanhamento do desempenho do aluno, na democratização da gestão escolar, na transformação e melhoria da prática pedagógica e na integração entre escola e comunidade.

Acreditamos que o principal aspecto que torna a escola realmente eficaz é o entrosamento de todas as forças: Direção, Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica, Sala de Recursos e Serviço de Apoio à Aprendizagem, Professores, Servidores da Carreira Assistência, Alunos, pais e parceiros da comunidade. Sabendo onde se está e aonde se quer chegar é que poderemos alcançar a meta principal que é uma aprendizagem significativa e qualidade, baseada em uma gestão participativa.

O desenvolvimento do currículo corresponderá aos princípios elaborados, baseando-se nas diversas áreas que compõem o Ensino Fundamental visando a formação do estudante de forma integral. No decorrer do ano, após avaliações dos resultados obtidos, a escolha de projetos poderá

ser rediscutida, visando incluir ou retirar temas, desde que esses se façam necessários.

Pretende-se desenvolver projetos significativos, como o Projeto de Literatura: Viajando pelo Mundo Encantado da Leitura, Projeto de Música: Escola Dó-Ré-Mi, Projeto Eu Amo Minha Escola, Projeto Educação Financeira, Projetos Interventivos de Alfabetização, Recreio Dirigido, PROERD (Programa de Resistência às Drogas), Incentivo à Formação Continuada, Reforço Escolar e Projeto SuperAção.

IV – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola Classe 53 de Taguatinga em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e Anos Iniciais, vem assumir um grande desafio, que é o de conceber a criança como sujeito de direitos e necessidades: social, histórico, ativo, participativo, produtor de cultura e influenciada por ela. Cabe ressaltar os eixos transversais e integradores, uma vez que estes devem articular os conteúdos aos aspectos socioculturais, históricos, afetivos, lúdicos e motores em consonância com uma práxis direcionada para uma escola de qualidade social, que democratize saberes ao oportunizar que todos aprendam.

Adotamos também os princípios da Educação Integral, preconizados nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento:

- ✓ Integralidade – Promover a formação integral da criança, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas.
- ✓ Transversalidade – Ampliação do tempo de permanência do aluno na escola, numa concepção interdisciplinar de conhecimento.
- ✓ Territorialidade – Romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem.
- ✓ Trabalho em Rede – Criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, onde todos trabalhem em conjunto, trocando experiências e informações.
- ✓ Diálogo Escola e Comunidade – Transformação da escola num espaço comunitário, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

V – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Vale ressaltar que os princípios orientadores das práticas pedagógicas da Escola Classe 53 de Taguatinga estão baseados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/1996), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. É importante deixar claro que o Currículo em Movimento passou por um processo de reorganização diante do contexto do ensino remoto, ensejado pela Pandemia do novo Coronavírus.

Seguem algumas premissas que norteiam o trabalho pedagógico em nossa instituição de ensino:

- ✓ Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.
- ✓ Os princípios estéticos de sensibilidade, da criatividade, ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.
- ✓ Os princípios políticos referem-se a garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito a democracia.

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil tem a primazia dos momentos livres para brincar, estabelecer elos afetivos, indispensáveis na reestruturação de personalidade sadia e feliz.

Os estudantes do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais assumem em seu percurso formativo a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente sua cidadania (DCN, 2013). Nessa etapa da vida, crianças de seis a dez anos são curiosas, questionadoras, sociáveis e dotadas de imaginação, movimento e desejo de aprender, sendo o lúdico bem peculiar dessa faz. Independentemente de sua condição de vida, buscam referências para formação de princípios a fim de enfrentar situações do cotidiano.

VI – MISSÃO E OBJETIVOS

MISSÃO

- Oferecer uma educação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de atuar como agentes de transformação social e preservação ambiental, colaborando para a mudança de comportamento na busca de melhores condições de vida para si e sua coletividade.

OBJETIVOS GERAL

- Formar o educando na perspectiva da integralidade, levando em consideração suas experiências sociais iniciais, ensejando a construção de uma consciência cidadã, comprometida com o bem comum, bem como a consolidação dos saberes historicamente acumulados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incluir todos os estudantes nos processos de ensino-aprendizagem, tanto nos modelos presenciais, remotos ou híbridos de educação;
- Resgatar as aprendizagens de forma que os estudantes possam alcançar as habilidades previstas no currículo escolar;
- Reduzir a repetência e a defasagem idade/ano, através de ações pedagógicas específicas a essa demanda, garantindo o acesso e a permanência do aluno na escola;
- Desenvolver habilidades de leitura, interpretação de produção textual, levando em consideração os desafios impostos pela pandemia;
- Consolidar saberes pertinentes na área de matemática que tenham repercussões na educação financeira do educando e no cotidiano de sua família;
- Resgatar as noções de solidariedade, alteridade e cuidado com o Outro a partir da noção que partilhamos do mesmo planeta e seus dilemas socioambientais
- Utilizar os dados das avaliações institucionais e externas para o aprimoramento das práticas no ambiente escolar;
- Mobilizar a comunidade escolar para garantir a permanência do aluno na escola;

- Provocar a reflexão da prática educacional por parte dos funcionários/parceiros através de planejamentos, reavaliações dos processos pedagógicos e administrativo e a formação continuada na instituição;
- Promover a participação da comunidade nas decisões a ela vinculadas nos eventos escolares;
- Despertar no corpo docente a valorização do trabalho coletivo, embasado na interdisciplinaridade proposto pelos documentos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Refletir com a comunidade escolar a importância dos valores democráticos e a luta constante para preservá-los;
- Valorizar a riqueza representada pela diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade brasileira, respeitando a trajetória particular de cada grupo;
- Promover a Avaliação Institucional, bem como todas as reflexões e atitudes decorrentes dela;
- Buscar melhorias e ampliação do patrimônio, materiais didáticos utilizando recursos do PDAF, PDDE e recursos próprios;
- Apresentar formas de intervenção individual e coletiva na alfabetização de alunos defasados idade/série.

VII – CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As premissas teóricas em que estão baseadas as práticas pedagógicas da Escola Classe 53 de Taguatinga encontram-se nos documentos seminais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, como: Currículo em Movimento da Educação Básica / Pressupostos Teóricos, Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, Diretrizes de Avaliação, bem como o processo de Replanejamento Curricular, ensejado pelas necessidades de aprendizagem que a Pandemia nos impôs.

É de vital importância reafirmar o esforço desta instituição de ensino com a proposta das linhas críticas e pós-críticas do currículo, que valorizam a

criticidade, o questionamento das contradições da nossa sociedade, bem como o compromisso de formação das identidades dos grupos sociais historicamente marginalizados. A Pedagogia Histórico-Crítica é um dos pressupostos do trabalho pedagógico do cotidiano, que alça o conhecimento prévio do estudante como ponto de partida na produção do conhecimento formal. Vale salientar que todas as intervenções pedagógicas feitas tem como objetivo um retorno ao contexto final do estudante visando a transformação do pensamento ingênuo com relação ao conhecimento e a organização social.

VIII – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A escola atende os alunos de acordo com a sua modalidade. Por se tratar de Escola Classe oferece: Educação Infantil: 1º e 2º períodos e Ensino Fundamental dos Anos Iniciais: 1º bloco do 2º ciclo (1º ao 3º), 2º bloco do 2º ciclo (4º e 5º ano).

A escola apresenta uma estrutura de organização de ensino em ciclos, nos anos iniciais do ensino fundamental. Blocos plurianuais com dois ou três anos de duração e a possibilidade de retenção oportunidades de aprendizagem, não alcance os objetivos previstos ao final de cada um desses períodos. Para as aprendizagens dos alunos a escola fundamenta-se na concepção de educação integral, para ampliação do tempo do estudante na escola. Educação integral implica compreender o sujeito como ser multidimensional em processo permanente de humanização e desenvolvimento do pensamento crítico a partir da problematização da realidade que o cerca e atuação consciente e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Tendo como colaboradores/parceiros os educadores sociais e monitores.

A organização escolar em ciclos apresenta-se como alternativa favorável a democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a interrupção abrupta da reprovação ano a ano.

Sendo assim, os ciclos são organizados para as aprendizagens, emerge o compromisso de realizar o ato pedagógico com o objetivo precípua de fazer aprender, requerendo que todos os envolvidos organizem a escola,

especialmente para o cumprimento de sua função social, ou seja, promover as aprendizagens, incluindo professores, gestores e profissionais de educação, onde os estudantes possam aprender com mais qualidade.

Para atendimento de nossa escola temos os seguintes profissionais: Orientador Educacional, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Professor da Sala de Recursos, Profissional da Sala de Leitura, Secretário Escolar, Coordenação e Coordenadores Pedagógicos.

Orientadora Educacional: A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional. Parágrafo único: O trabalho é desenvolvido na Educação Básica em suas respectivas etapas e modalidades. A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização.

Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos: O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do

Desenvolvimento - TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. O Atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

Profissional da Sala de Leitura: responsável pela catalogação, cuidado e organização dos livros da sala de leitura da escola. Além disso, é membro da equipe pedagógica, participando das discussões sobre as propostas da escola, tornando-se parceiro na concepção, elaboração e aplicação do Projeto de Leitura e Escrita.

Secretaria Escolar: À Secretaria Escolar, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora, compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a estudantes, a professores, às famílias e/ou responsáveis legais em assuntos relativos à sua área de atuação. A Secretaria Escolar é dirigida pelo Chefe de Secretaria Escolar, nomeado e legalmente habilitado ou devidamente autorizado pelo órgão competente da SEEDF para o exercício da função. A Secretaria Escolar deverá contar com Apoios Técnico-Administrativos necessários ao cumprimento de suas competências.

Coordenação e Coordenadores Pedagógicos: A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP. As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor. Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica. São atribuições do Coordenador Pedagógico: I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; 56 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de

execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

É importante que aconteça integração entre escola-comunidade, para isso serão promovidas reuniões de pais, para esclarecimentos, informes e progressão de seus filhos. Da mesma forma acontecem reuniões promovidas conforme calendário escolar para todos os segmentos da escola (professores, auxiliares e comunidade escolar) para avaliar o trabalho e, conseqüentemente, os resultados finais que venham contemplar a unidade como todo. O objetivo maior é a busca do trabalho participativo reiterando uma escola mais justa e digna, com decisões tomadas por todos.

A organização escolar em ciclos que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, se efetiva por meio de cinco elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico escolar: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica, avaliação formativa e organização curricular: eixos integradores. Segundo as diretrizes pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco.

IX – CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento das crianças e ampliação de seus conhecimentos.

Nesse sentido, avaliar não é apenas medir, comparar ou julgar. Muito mais do que isso, a avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo.

Em relação a educação infantil, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção II, artigo 31, preconiza que: “(...) a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

Por ser uma avaliação diferenciada na educação infantil, deve ser processual e destinada a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças.

É importante que a cada dia, seja feito pelo menos um registro, pois isso possibilita ao professor e ao aluno um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens. Essa forma de registrar diariamente a caminhada do aluno tem o objetivo de mostrar a importância de cada aula, de cada passo como uma situação de aprendizagem.

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF o ensino fundamental dos anos iniciais, a avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades, e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise de apreciação do processo de ensino e de aprendizagem oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como feedback constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (LIMA, 2012).

A avaliação dos anos iniciais do 1º Bloco (1º ao 3º ano) e do 2º Bloco (4º e 5º ano) é feita com trabalhos, portfólios, relatórios e provas.

Na nossa instituição de ensino o dever de casa como uso formativo é feito segundo as Diretrizes da Avaliação, de forma refletida, com objetivo e

avaliado, de forma a deixar os familiares e estudantes seguros. Apresentamos a comunicação entre pais, estudantes e profissionais que atuam na escola como alternativa que reúne condições de inclusão do dever de casa em um processo avaliativo, formativo pelo professor em sala de aula, a partir da construção de uma proposta pedagógica também pensada e edificada coletivamente.

Avaliar todos os alunos de uma única forma pode comprometer significativamente o desenvolvimento das crianças. Cabe ao educador, um olhar atento e reflexivo sobre o desenvolvimento de cada um dos seus alunos, percebendo cada criança na sua individualidade, com suas limitações e suas habilidades, dando ênfase a suas qualidades e ao seu crescimento durante o decorrer do ano.

Com base em procedimentos que visem representar o sucesso e o porquê do fracasso escolar, avaliação será vista como algo supremo e merecedor de atenção especial, instrumento de aprendizagem funcionando como elemento orientador e integrador da prática pedagógica, possibilitando os ajustes que possam contribuir para o sucesso do aluno e, conseqüentemente da escola. É importante que sejam feitas avaliações visando estruturar e reestruturar o trabalho do professor procedendo não somente ao final, mas em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem. O corpo docente utilizará uma diversidade de meios que contemplem todos os aspectos relevantes para o melhor desempenho dos alunos.

Assim sendo nossa Instituição de Ensino utiliza importantes espaços de democratização criados pela escola para o exercício de avaliação formativa, são aqueles nos quais se articulam os dados advindos dos diferentes níveis de avaliação escolar, por meio de sua análise crítica. Entender que os resultados da avaliação para as aprendizagens devem ser analisados em conexão com a avaliação do trabalho da escola, realizado pelos sujeitos que a constroem diariamente (famílias, estudantes, professores, gestão, coordenadores pedagógicos, supervisores e auxiliares).

Deste modo temos:

- ✓ **Avaliação para as aprendizagens** – visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços. (VILLAS BOAS, 2004)
- ✓ **Avaliação Institucional (do trabalho pedagógico da escola)** – é feita uma auto-avaliação por todos envolvidos no processo educativo. Tomando como referência a Proposta Pedagógica. Acontece também em diferentes espaços e tempos, como no Conselho de Classe, coordenação pedagógica e em outros. Contribui significativamente para a análise do desempenho dos estudantes e do trabalho desenvolvido.
- ✓ **Reunião de Pais** – Realizada bimestralmente, encontro para fortalecer a relação escola x comunidade, visando à melhoria do processo ensino e aprendizagem.
- ✓ **Conselho de Classe** – Realizado uma vez a cada bimestre, tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do aluno. Participam do Conselho de Classe, a direção, os coordenadores, a equipe EEAA, a orientadora educacional e os professores, a reunião é feita através de formação com temas relevantes e interesses dos professores, tendo como orientador de estudos o supervisor pedagógico da escola. Segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, a formação inserida no processo de desenvolvimento profissional favorece uma atitude crítica do educador. A formação desses profissionais deve ainda ser vista numa perspectiva crítico-reflexiva que possibilite a construção de sua autonomia pessoal e pedagógica.
- ✓ **Avaliação Multidisciplinar de Língua Portuguesa e Matemática** - Aplicada ao final de cada bimestre, no formato das avaliações externas, com suas matrizes de referência e descritores / habilidades, tem por objetivo coletar dados a respeito do desenvolvimento do estudante ao longo de um período, para que possam ser discutidos pela coordenação e o corpo docente. A ideia é elaborar intervenções específicas para cada descritor / habilidade / dificuldade apresentada ao longo do bimestre letivo seguinte.

X – ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

Toda ação deve estar pautada em uma transformação real e significativa, visando o desenvolvimento do “ser”, o qual nos foi confiado, em cidadão competente para assumir seu papel na sociedade.

Nesta Instituição de Ensino o Currículo é trabalhado da seguinte forma: Educação Infantil (1º e 2º períodos) o currículo de educação infantil é desenvolvido através de projetos elaborados pela coordenação, orientação e professores de acordo com temas geradores da Escola Classe 53 priorizando o bem estar da criança, bem como a socialização e o aprender a conviver.

Ensino Fundamental – anos iniciais, com os alunos distribuídos da seguinte forma: 1º ao 3º ano, sendo desenvolvidos os projetos de Reagrupamento com todos os alunos agrupados por níveis e o Projeto Interventivo com os defasados em ano/idade, que valorizam a autoestima do aluno, sua aceitação e a do outro, colaborando na formação de um ser autônomo. Ensino Fundamental de – anos iniciais – 4º e 5º anos baseia-se no Currículo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e também em projetos especiais e interdisciplinares.

Em observância ao Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) a Escola Classe 53 se organiza em torno da constituição da educação integral, pois objetiva a formação do ser humano com respeito à diversidade e a suas múltiplas dimensões, de forma emancipatória. Além disso, a prática didático-pedagógica sustenta-se a partir dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos, Educação para a sustentabilidade. Os eixos transversais perpassam os conteúdos de forma articulada e interdisciplinar.

Essa Instituição de Ensino optou-se trabalhar o Currículo por meio de projetos interdisciplinares, pois possibilitam aos professores e às crianças um papel ativo na construção do planejamento e da Proposta Pedagógica. O tema gerador deste documento é “Juntos somos Mais”, que será trabalhado todo o ano.

Na Educação Infantil o lúdico é caracterizado pela alegria, espontaneidade, liberdade, autorrealização. Proporcionar brincadeiras é a

garantia de uma possibilidade de educação da criança em uma perspectiva criadora, inclusiva e consciente.

Nessa perspectiva, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas na Educação Infantil, faz-se necessário a compreensão do conceito de letramento. Não como um conceito relacionado somente à alfabetização, mas sim como aplicação de conhecimentos matemáticos, científicos, literários e históricos, dentre outros, nas práticas sociais. É importante ressaltar que o letramento também se faz presente no brincar e brincadeiras do cotidiano da Educação Infantil, que como prática motora, social, cognitiva e cultural, contribui também para desenvolvimento de outras habilidades: atenção, percepção, socialização, entre outras (LEITE, 2001).

Em relação aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – o Currículo propõe os eixos integradores: Alfabetização, Letramento e Ludicidade, com o entendimento de que o eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos, sem perder de vista a ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais para à OTP nos ciclos.

A organização da escola é feita por Trabalho de Projetos, como prática de reflexão, diagnóstico e de tomada de decisões registradas nos planos de trabalho, de unidade ou de aula. O planejamento imprime ao trabalho pedagógico a partir do momento que aponta com clareza onde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos.

O detalhamento do planejamento é feito por meio das modalidades de organização do trabalho pedagógico: sequências, projetos didáticos e projeto interventivo.

Levando em consideração todos os aspectos citados, as atividades desenvolvidas são cuidadosamente planejadas e distribuídas durante a semana. Os alunos participam de atividades dentro de sala (com professor regente), na Sala de Leitura, Sala de Informática, Educação Física, Futebol, Músicas, parques, entre outras, atividades estas, ministradas por professores readaptados e educadores sociais com o acompanhamento do professor regente.

O planejamento é realizado com a participação dos coordenadores, professores regentes e professores das salas de apoio. As terças-feiras e quintas-feiras o grupo se reúne com o objetivo de planejar as atividades que serão desenvolvidas durante a semana, para que estas ocorram de forma integrada.

As coordenações coletivas ocorrem todas as quartas-feiras com a participação da direção, coordenação, orientadora, pedagoga e professores, espaço utilizado para a formação continuada e avaliação dos projetos e ações pedagógicas desenvolvidas. As reuniões são registradas em ata.

Modalidades de Ensino oferecida: 10 turmas no turno matutino e 10 turmas no turno vespertino. Sendo 52 alunos no 1º período, 66 no 2º período, 69 no 1º ano, 69 no 2º ano, 75 no 3º ano, 55 no 4º ano e 54 no 5º ano.

XI – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

➤ GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	<p>Objetivo geral: Reconhecer a importância do aluno na escola, garantido a sua frequência e aprendizagem, para que se torne um cidadão útil a sociedade.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Mobilizar a comunidade escolar para garantir a permanência do aluno na escola;▪ Elevar a promoção a queda no índices de infrequência;▪ Implementar as atividades da Educação Integral;▪ Promover a Avaliação Institucional▪ Apresentar forma de intervenção individual e coletiva na alfabetização alunos defasados;▪ Refletir com os alunos a importância de viver democraticamente em uma sociedade, respeitando as diferenças;▪ Ampliar a comunicação entre escola e família▪ Buscar melhorias e ampliação do patrimônio, materiais utilizando recursos do PDAF, PDDE e próprios;▪ Oferecer um ensino de qualidade que resulte numa aprendizagem real e significativa;▪ Refletir sobre a formação continuada, planejamento e reavaliação do processo pedagógico
METAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Monitorar e informar os responsáveis dos alunos que apresentam frequência irregular.▪ Realizar o reagrupamento do 1º ao 3º ano conforme níveis da psicogênese;▪ Realizar avaliação institucional, conforme calendário escolar;▪ Diminuir dos alunos defasados e ampliação de horas as aulas de reforço;▪ Promover o respeito e apreço a tolerância por meio de palestras e apresentações de histórias;▪ Intensificar do uso da agenda escolar, para comunicação periódicas e quando for necessário;▪ Revitalizar dos espaços físicos da unidade escolar, com verbas adquiridas;▪ Estudos nas coletivas para formação dos professores.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Promoção de reuniões com pais, para conscientizá-los da importância na vida escolar do aluno;▪ Atendimento individualizado do aluno e reforço escolar e projeto interventivo;▪ Melhoria e ampliação do atendimento aos alunos da Educação Integral;▪ Dinamização e acompanhamento no recreio com ajuda dos monitores (alunos);▪ Envolvimento dos professores nas formações nas coletivas;
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Através do acompanhamento sistemático das atividades realizadas e reuniões avaliativas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Direção, coordenação, professores, secretário escolar, educadores sociais e demais funcionários.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">▪ Durante o ano letivo.

➤ GESTÃO PARTICIPATIVA

A escola está aberta a comunidade escolar, buscando o apoio da mesma através das instituições Escolares, com as quais cotaremos para a tomada as decisões necessárias, vindas a fortalecer as ações aqui desenvolvidas.

As instituições escolares terão de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência inter extraescolar. Nossa escola conta com as seguintes Instituições Escolares: Conselho Escolar, Caixa Escolar, PDAF e PDDE.

OBJETIVO	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">▪ Garantir a participação efetiva da comunidade na gestão escolar;▪ Integração entre escola, família, a comunidade e o poder público, na busca de um desempenho mais eficiente do processo educativo.
METAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação;▪ Responsabilização pelo recebimento e execução dos recursos financeiros advindos do Governo Federal e/ou Governo do Distrito Federal
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Convocando as Instituições Escolares responsáveis pelo Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros;▪ Buscando o apoio e as idéias do Conselho Escolar e, através de reuniões antecipadamente marcadas, buscando soluções em casos que impedem o bom andamento do processo educativo deliberando sobre alterações sobre alterações no calendário escolar, análise e aprovação do Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros.▪ Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola;▪ Viabilizando o envolvimento de todos os segmentos na utilização dos recursos.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Acompanhamento e supervisão por meio da análise dos resultados, pela comunidade escolar e Conselho.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">▪ Durante o ano letivo.

➤ **GESTÃO DE PESSOAS**

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover um ambiente salubre, salutar e respeitoso que proporcione o bom convívio, a cooperação e crescimento coletivo.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Que 100% dos funcionários sintam acolhidos em seu ambiente de trabalho; ▪ Sensibilização de 100% dos funcionários em relação à acolhida e ao tratamento respeitoso com todos os segmentos escolar.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de reuniões com a participação de todos os funcionários para coloca-los a par do trabalho realizado por cada um e sua importância para o bom andamento das atividades pedagógicas; ▪ Encontros bimestrais para socialização, como comemoração dos aniversariantes.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Através do envolvimento dos funcionários no processo pedagógicos e na resolução de problemas que surgirem ao longo do processo.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção, coordenação, professores, educadores sociais e demais funcionários
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Durante o ano letivo.

➤ **GESTÃO FINANCEIRA**

OBJETIVO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar de maneira consciente os recursos financeiros recebidos pela escola; ▪ Prestar contas junto aos órgãos e fórum competentes do uso dos recursos.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas e da legislação; ▪ Cumprimento do prazo definido pela SEEDR, na entrega de prestação de contas; ▪ Aquisição de bens, serviços e manutenção de acordo com a ata de prioridade.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Convocação das Instituições Escolares responsáveis e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros; ▪ Discutindo e identificando com a comunidade escolar as necessidades da escola.
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovação das contas pelo Conselho Escolar, pelos órgãos competentes do GDF e comunidade escolar
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direção, Conselho Escolar e Comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Durante o ano letivo.

➤ **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

OBJETIVO	Objetivos: <ul style="list-style-type: none">▪ Implementar ações para manutenção da estrutura física e patrimonial da Instituição.
METAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Aquisição de bens, serviços e manutenção, utilizando metade dos recursos e doações (parceria).
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Levantamento das necessidades com a comunidade escolar.▪ Promoção de eventos com fins lucrativos: Festa Junina, Rifas, Bingos.▪ Aplicação de parte dos recursos recebidos (PDAF e PDDE), nas melhorias físicas da escola, compra de materiais pedagógicos e recursos para projetos na escola (formatura Lobo Guará, entre outros)
AVALIAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">▪ Por meio de reuniões com a Comunidade Escolar para verificação de resultados.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Comunidade Escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">▪ Durante o ano letivo.

XII – ACOMPANHAMENTOS E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A Avaliação da Proposta Pedagógica se dará através de avaliações sistemáticas em dias determinados pelo Calendário Oficial com Avaliações Institucionais com todos os segmentos escolares. Também serão feitas avaliações durante o processo com o segmento de professores e direção para adequações que necessitam ser feitas para atender a demanda em função da aprendizagem dos alunos.

Estes meios serão calcados na observação sistemática, na análise de produções dos alunos e atividades específicas para avaliação e autoavaliação não só do discente, como também do corpo docente e administrativo buscando um melhor desempenho de todos nas soluções dos problemas apresentados.

Todos os processos avaliativos servirão como alicerce para o redirecionar da prática educativa.

XIII – PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES (DE ACORDO COM O CURRÍCULO SEEDF)

Desenvolvemos o nosso trabalho por meio de Projetos, garantindo a construção do conhecimento de forma lúdica, autonomia, significativa e contextualizada, visando o desenvolvimento global da criança, em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor respeitando seus interesses e necessidades, e cumprindo as funções de educar e cuidar/brincar e interagir.

EQUIPE:

Diretora: Elizabeth de Castro

Vice-diretora: Marta dos Santos

Supervisor Pedagógico: José Reinaldo Oliveira

Coordenadoras Pedagógicas: Anttonyeta Barreto, Michele Kopavnick

Objetivo geral da atuação da Coordenação Pedagógica: Desenvolver ações pedagógicas para auxiliar os professores da Educação Infantil, do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA e 2º Bloco – 4º e 5º anos.

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
I- Promover estudos para os professores que atuam na educação infantil, BIA, 4º e 5º anos.	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar um encontro coletivo a cada mês.2. Envolver 100% dos professores participando das oficinas e estudos.3. Promover palestras.	<ol style="list-style-type: none">1. Realização de estudos com professores.2. Realização de oficinas com professores.3. Promoção palestras	<ul style="list-style-type: none">• Coordenadoras• Supervisor	<ol style="list-style-type: none">1. Mensal	<ul style="list-style-type: none">• Data show• Materiais concretos	Ao término do fórum/oficina e nas coordenações coletivas.

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
Orientar e acompanhar a realização do reagrupamento intraclasse e interclasse.	Realizar atividades diversificadas Trabalhar os resultados dentro de sala.	Preparação de atividades por níveis. Análise dos resultados dos alunos.	Coordenadoras Supervisor		Alunos Jogos Atividades	Se dará em reunião na primeira quarta-feira subsequente de cada reagrupamento em que os professores avaliarão.
Auxiliar e orientar os professores em suas coordenações individuais.	Ajudar os professores nos planos de aula.	Estudo e análise do currículo	Coordenadoras Supervisor	Quinzenal	Currículo Impresso	Ao término de cada coordenação.

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
<p>Proceder ao registro das discussões e atividades pedagógicas relacionadas à alfabetização e letramento para Acompanhamento e avaliação do BIA.</p>	<p>Usar o portfólio como instrumento de registro Usar o diário, pasta e relatos para registro.</p>	<p>Incentivar o uso do portfólio como instrumento de registro. Orientar e acompanhar o preenchimento do diário e formulário de registro</p>	<p>Coordenadoras Professores Supervisor</p>	<p>Bimestral</p>	<p>Pasta Diário Formulários</p>	<p>Durante o processo.</p>
<p>Instrumentalizar metodologicamente a realização do teste da psicogênese dos alunos</p>	<p>Envolver todos os professores a participar do estudo/oficina.</p>	<p>Realizar estudos/oficinas sobre os níveis da psicogênese na perspectiva da avaliação diagnóstica.</p>	<p>Coordenadoras Professores</p>	<p>Março</p>	<p>Data show Testes impressos</p>	<p>Ao término do estudo.</p>

Objetivo	Metas	Ação ou Estratégia	Responsáveis	Período	Recursos	Avaliação
<p>II- Acompanhar o professor na confecção de materiais para o aluno em sala de aula.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar oficinas nas coordenações individuais. 2. Envolver 100% dos professores a participarem. 	<p>1 e 2. Realização de oficinas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadoras • Professores • Supervisor 	<ul style="list-style-type: none"> • Bimestral 	<ul style="list-style-type: none"> • Papel • Caixa • Pincel • Tesoura • Cola • Diversos 	<p>Ao final de cada oficina.</p>

<p>III- Participar da elaboração do projeto interventivo, possibilitando a utilização de novos métodos para aprendizagem dos alunos.</p>	<p>1. Realizar propostas e atividades que facilitará a aprendizagem dos alunos que já tiveram todas as estratégias de intervenção do BIA.</p>	<p>1. Promover encontros com a equipe diretiva da escola. 2. Elaboração do PI com as necessidades dos alunos a serem atendidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadoras • Professores • Supervisor • Equipe diretiva • SOE 	<p>1. Conforme necessidade e dos alunos da escola (ao longo do ano).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Computador • Diretrizes do BIA 	<p>Ao término de cada encontro. Ao término do atendimento.</p>
--	---	---	--	--	---	--

XIV – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2009/2013
- DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento de Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Iniciais, SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento de Educação Básica – Educação Infantil, SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo, SEEDF, 2014
- DISTRITO FEDERAL, Orientações Pedagógicas – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL, Pressupostos Teóricos – Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL, Pressupostos Teóricos – Currículo em Movimento da Educação Básica – Anos Iniciais, SEEDF, 2014.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.
- Diretrizes de Avaliação – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2014.
- MARTINELLI, Marilu – Aulas de transformação: o programa de educação em valores humanos. Editora Fundação Petrópolis, 1996.
- MORETO, Vasco Pedro – Apostila retirada do livro Reflexões Construtivas sobre Habilidades e Competências
- SERRÃO, Margarida e BALEEIRO, Maria Clarice – Aprendendo a ser a conviver. FTD, 1999.
- DISTRITO FEDERAL – Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, MEC.

ANEXOS

PROJETO INTERVENTIVO
ESCOLA CLASSE 53

Taguatinga, 2023

“O vento é o mesmo, mas a sua resposta em cada folha diferente.”

Cecília Meirelles

JUSTIFICATIVA

Buscando um envolvimento do corpo docente, para resgatarmos os educandos com defasagem de aprendizagens, elaboramos o presente projeto, visando proporcionar um atendimento voltado para as necessidades específicas de cada aluno.

O ponto de partida surge da necessidade de abriremos novos horizontes para estes alunos, bem como montarmos estratégias que possam avançá-los em sua trajetória escolar, priorizando o aspecto cognitivo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto Interventivo facilitará o aprender dando um sentido novo, um olhar diferenciado a aprendizagem, fornecendo oportunidade aos alunos de construir o conhecimento a partir de questões do seu próprio contexto social e cultural.

A Proposta Pedagógica do BIA e 4º e 5º valoriza o ser humano em suas diversas dimensões, considerando o ser na sua integridade.

Desta forma o respeito aos ritmos e tempos de cada aluno e suas necessidades constituem em pressupostos que devem embasar as ações e propostas deste projeto.

Os alunos em defasagem de aprendizagem serão acompanhados de maneira direta, atendendo suas necessidades, onde será montado um acompanhamento específico, tanto em sala de aula, como no reforço e o próprio reagrupamento, considerando que a proposta do BIA e 4º e 5º, nos forneça este respaldo para que aconteça o referido trabalho.

Com este propósito a principal meta é efetivar a alfabetização e conseqüentemente proporcionar uma aprendizagem mais significativa e prazerosa, com estratégias próprias que atendam as necessidades de aprendizagem dos alunos e gerem resultados positivos, possibilitando uma nova trajetória escolar.

Há necessidade de repensar a prática pedagógica, visando uma reflexão a cerca da importância de abranger de maneira centrada os valores humanos, o respeito, a autoestima, para que essas crianças tenham condições de acreditarem no seu potencial e se perceberem como autores de sua história, para buscarem mais condições de enfrentar os obstáculos que no futuro possa surgir.

OBJETIVO GERAL

Trabalhar os alunos com defasagem de aprendizagem, a fim de sanar dificuldades carregadas ao longo dos anos, para que oportunize a efetiva aprendizagem dos conteúdos do ano corrente.

Com isso trabalharemos a autoestima dos alunos, fazendo com que eles reconheçam seus valores e sua importância no contexto social, uma vez que todo o sucesso conseqüência da vida pessoal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Reorganizar o tempo/espço da escola com vistas a implementação do Projeto Interventivo;
- ✓ Organizar os conteúdos significativos para serem trabalhados com os alunos;
- ✓ Trabalhar a autoestima, fazendo com que reconheça sua importância no contexto social;
- ✓ Realizar o reagrupamento, reforço escolar para facilitar a aprendizagem e a socialização dos alunos;
- ✓ Atender a heterogeneidade/pluralidade de aprendizagens em sala de aula, ofertando atividades diversificadas de acordo com os níveis de cada educando, em busca do seu desenvolvimento.
- ✓ Buscar as habilidades necessárias para o avanço das etapas de ensino tendo como parâmetro as avaliações diagnósticas periódicas realizadas bimestralmente (teste da psicogênese).

- ✓ Sanar as dificuldades/defasagem de aprendizagem dos educandos com vistas ao alcançar e desenvolver as habilidades previstas para o ano/etapa de ensino.
- ✓ Valorizar a intencionalidade de atender às necessidades dos alunos defasados idade/série;
- ✓ Envolver outros profissionais como: Direção, Coordenação, Orientação Educacional, professor da sala de recurso, para a viabilização do projeto.

Descrição das atividades a serem realizadas:

- ✓ Confeção de materiais pedagógicos diferenciados aos utilizados no cotidiano de sala de aula, visando despertar o interesse do aluno com defasagem, (caixa de jogos, materiais concretos).
- ✓ Estrutura física apropriada para o atendimento que favoreça a concentração do educando
- ✓ Intervenções pontuais, intencionalmente planejadas e envolver todo corpo docente do bloco em sistema de rodízio.
- ✓ Reagrupamento para os terceiros anos uma vez por semana – interclasse.
- ✓ Reagrupamento para os terceiros anos três vezes por semana, primeiro semestre/2023 para avançar.
- ✓ Atividades diversificadas com o uso de jogos e explorar o lúdico para o aprendizado.
- ✓ Rodízio de professores do mesmo horário, para que o aluno seja atendido por diferentes professores.
- ✓ Envolvimento de outros profissionais da escola, respeitando suas possibilidades.
- ✓ Trabalhar como as caixas de jogos PNAIC e Projetos Trilhas.

Responsáveis: Supervisor Pedagógico e Coordenadoras Pedagógicas

Público Alvo: Primeiro momento – alunos pré-silábicos do 2º, 3º, 4º, 5º anos.
Segundo momento – alunos alfabéticos dos 2º, 3º, 4º, 5º anos.

Periodicidade/Tempo de aplicação:

- 2 dias por semana, no horário de aula, por 30 minutos (intraclasse).
- 1 vez por semana (interclasse)

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá de maneira gradativa, durante todo o processo de seu desenvolvimento, priorizando o envolvimento e o compromisso do grupo no referido projeto, para que possamos alcançar as metas estabelecidas, buscando uma qualidade no ensino e uma melhor aprendizagem, conseqüentemente o desenvolvimento do senso crítico dos alunos.

Avaliar é um processo complexo e para nos subsidiar contaremos com o próprio feedback dos envolvidos no contexto, nos dando sugestões e ressaltando novas diretrizes para atingirmos resultados significativos no que se refere ao processo ensino-aprendizagem.

PROJETO: SALA DE RECURSO

Taguatinga, 2023

JUSTIFICATIVA

O trabalho realizado na sala de recurso prioriza basicamente proporcionar aos alunos um melhor acompanhamento e desenvolvimento no tocante aos conteúdos ministrados em sala, atendendo as limitações de cada um.

Desta forma é dada uma ênfase ao lúdico (jogos, quebra-cabeça), e o resgate de valores, bem como a própria autoestima (em parceria com a Orientadora Educacional), pois quando estamos em paz conosco, tudo tem um novo sentido.

OBJETIVO GERAL

Contribuir de maneira prazerosa, para a descoberta do conhecimento e aceitação de si próprio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Interagir com os novos conteúdos que serão ministrados;
- ✓ Promover novos momentos de trocas de experiências;
- ✓ Sensibilizar os alunos para que possam aceitar a si próprios e o outro com suas diferenças;
- ✓ Enfatizar os hábitos de estudo, como uma necessidade no dia-a-dia escolar.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	PÚBLICO ALVO	PERÍODO
Desenvolver o raciocínio lógico do aluno (jogos: jogo da memória, dominó, de encaixe)	- Alunos atendidos na sala de recurso.	- 1º e 2º semestres

Motivar o aluno para criar o hábito de estudo (Por meio de brincadeiras, quebra-cabeça, bingos etc).	- Idem	- Idem
Sensibilizar o aluno para aprender a gostar de si próprio e do outro (textos, brincadeiras, dinâmicas).	- Idem	- Idem
Estimular o gosto pela leitura (histórias contadas, recriadas pelo aluno e histórias de imagens).	- Idem	- Idem
Promover as trocas de experiências (momentos para cada aluno conversar sobre sua história de vida).	- Idem	- Idem
Organizar o planejamento atendendo as necessidades individuais.	- Idem	- Idem
Organizar um instrumento para conhecer o perfil de cada aluno, para montar em parceria com o grupo a adaptação curricular.	- Idem	- Idem
Realizar um momento, para acompanhar com os professores o crescimento de cada aluno (Feedback)	- Idem	- Idem

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Gerencia Regional de Educação Básica de Taguatinga-DF
Coordenação da Educação Inclusiva

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS / ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 2023

*"Em qualquer circunstância existe possibilidade infinita.
(Anônimo)*

PÚBLICO ALVO

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais matriculados na Escola Classe 53 de Taguatinga.

Art. 4º Para fins destas Diretrizes, considera-se público-alvo do AEE:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

(*) Resolução CNE/CEB 4/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 2009, Seção 1, p. 17.

OBJETIVO GERAL

Realizar o atendimento especializado de alunos que apresentam, ao longo de sua aprendizagem, alguma necessidade especial, proporcionando-lhe

autonomia na construção e realização das atividades propostas de acordo com o currículo, bem como possibilitar a sua socialização, favorecendo a efetiva inclusão, para que se tornem pessoas atuantes e participativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conforme o Decreto 6.571 de 17 de setembro de 2008, os objetivos do AEE são:

I- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos referidos no Artigo 1º;

II- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;

III- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;

VI- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

Considerando todos os aspectos legais que compõem o AEE, e enquadrando estes à nossa proposta educacional, a Sala de Recursos tem como objetivos:

- ✓ Atuar, como docente, nas atividades de complementação e suplementação curricular;
- ✓ Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de forma a favorecer o processo escolar dos alunos;
- ✓ Ofertar o Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos atendendo as necessidades individuais de cada aluno (espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos);
- ✓ Sensibilizar a comunidade escolar, da importância de uma educação voltada para a inclusão.
- ✓ Orientar as famílias dos estudantes com necessidades educacionais especiais, de seus direitos e deveres;
- ✓ Auxiliar o professor regente na realização das adequações curriculares;
- ✓ Participar da formação continuada, buscando uma melhor qualificação;
- ✓ Trabalhar em consonância com os Projetos definidos no PPP da instituição, visando o fortalecimento do processo de desenvolvimento e crescimento do

estudante. Projetos: juntos somos mais; projeto da sala de leitura; projeto de música do-ré-mi ; cantata de natal; bem como a participação nas atividades desenvolvidas durante a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva, Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana de Educação para a Vida, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência(Lei nº 11.133/2005) e Dia Nacional de Consciência Negra(Lei nº 10.639/2003).

JUSTIFICATIVA

De acordo com o Decreto N° 6.571 de setembro de 2008

§ 1º Considera-se atendimento educacional especializado o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular.

§ 2º O atendimento educacional especializado deve integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as demais políticas públicas.

A Instituição Escolar trabalha na perspectiva da inclusão, atendendo um número considerável de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, o que vem validar a importância do trabalho desenvolvido pela Sala de Recursos.

Nessa perspectiva, a sala de recursos tem como atribuição, incentivar de maneira positiva o crescimento dos estudantes inclusos, tendo como foco principal de atuação a valorização de suas potencialidades, e não suas deficiências, oportunizando a construção (juntamente com os demais profissionais envolvidos) de estratégias e intervenções pedagógicas que favoreçam o processo ensino aprendizagem e assegure sua permanência no âmbito escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

“Temos o direito à igualdade, quando a diferença nos inferioriza e direito à diferença, quando a igualdade nos descaracteriza!” SANTOS, Boaventura

de Souza. A construção multicultural da igualdade e da diferença. Coimbra: Centro de Estudos Sociais. Oficina do CES nº 135, janeiro de 1999.

Para atingirmos o sucesso escolar dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais e assegurarmos sua inclusão dentro do contexto escolar, é necessário um trabalho em conjunto de todos os profissionais envolvidos no processo com um novo olhar e acima de tudo com comprometimento, com uma educação humanizada, alcançada nos valores humanos, e que perceba que todos têm direito a uma educação de qualidade, sendo a família, a principal aliada para o efetivo sucesso escolar do discente.

Segundo Mantoan “Inclusão, não é apenas levar o aluno especial para a escola comum, mas sim, dar a este aluno, suporte para que tenha acompanhamento especializado, fornecer formação para os professores, orientar as famílias, integrar este aluno ao espaço escolar (acesso físico, suporte de materiais, socialização e respeito)”. É preciso conviver e aceitar as diferenças valorizando e aprendendo que só assim caminharemos para uma educação significativa, buscando compreender melhor o mundo em que vivemos e a nós mesmos. “Incluir implica acolher a todos os membros de um dado grupo, independentemente de suas peculiaridades; é considerar que as pessoas são seres únicos, diferentes uns dos outros e, portanto, sem condições de serem categorizados”.

A escola tem o grande desafio de acolher, de incluir todos os estudantes, respeitando a individualidade de cada um, além de criar espaços de novas descobertas, de encontros, de aprendizagens, possibilitando a igualdade de condições na busca da autonomia plena.

Para o alcance de tais objetivos, será utilizado materiais que atendam as necessidades específicas de cada estudante, tais como: Jogos pedagógicos, softwares educacionais, dinâmicas, momentos lúdicos, com propósitos definidos, além de um trabalho diversificado e individualizado na sala de aula regular, de modo a superar as dificuldades, dando-lhes condições de interagir e de acompanhar o processo ensino-aprendizagem com maior segurança.

METODOLOGIA

O trabalho da sala de recursos será realizado com ênfase no aspecto lúdico, com atividades práticas e prazerosas que tenham como objetivo ajudá-los em

seu crescimento interior, favorecendo assim uma aprendizagem significativa. Utilizando, portanto, materiais concretos, softwares educativos, jogos diversos, livros, gibis, textos e outros recursos que possam motivar esses alunos. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas no Plano de AEE e Adequações Curriculares em parceria com os professores regentes.

O atendimento será individualizado, em duplas ou em pequenos grupos de acordo com a necessidade de cada aluno e também com a atividade proposta.

Além disso, vale ressaltar que as atividades realizadas na sala de recursos acontecerão duas vezes por semana, sendo de uma hora cada encontro, em contraturno escolar de forma que complemente e suplemente as atividades escolares, garantindo assim o direito desses alunos a frequentarem a sala de aula comum juntamente com os demais colegas.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação será processual e contínua, através da observação dos avanços e dificuldades do estudante, com o intuito de fundamentar seu progresso escolar e avaliar as posturas e estratégias assumidas. Considerando que cada ser é singular, portanto, deve ser respeito como tal.

**PROJETO LITERÁRIO:
VIAJANDO PELO MUNDO ENCANTADO DA LEITURA**

Taguatinga, 2023

PROJETO LITERÁRIO:
VIAJANDO PELO MUNDO ENCANTADO DA LEITURA

APRESENTAÇÃO

O **Projeto Literário: Viajando pelo Mundo Encantado da Leitura**, tem por objetivo principal desenvolver hábitos de leitura por meio do manejo de livros de diversos gêneros e temas. Através da leitura é possível, também, desenvolver a imaginação, as habilidades de escrita, expandir o repertório de palavras e formar o cidadão do futuro.

JUSTIFICATIVA

A leitura, de modo geral, confere ao leitor novas informações e acesso a realidades que até então eram desconhecidas. No caso particular do gosto pelas obras literárias, é possível afirmar que essa realidade estimula a criatividade e o desenvolvimento da linguagem, auxilia o processo de alfabetização, aumenta a capacidade de empatia, melhora a concentração e o foco, além de consolidar a habilidade da escrita e reduzir o estresse cotidiano.

Diante da necessidade de criar uma cultura da leitura e do cuidado com os livros, a Escola Classe 53 de Taguatinga concebeu o **Projeto Literário: Viajando pelo Mundo Encantado da Leitura**, para suprir a demanda por novos leitores e para desenvolver o hábito de ler cotidianamente diante de uma sociedade contraditoriamente informatizada, mas carente de pensadores críticos e sensíveis.

Nosso lema é: ler mais, para compreender melhor nossa sociedade e aperfeiçoá-la.

OBJETIVOS

- Desenvolver hábitos de leitura;
- Conhecer histórias variadas, bem como a pluralidade de tipologias e gêneros textuais;
- Explorar as mensagens dos livros por meio de atividades e/ou fichas de leitura;

- Ampliar o vocabulário e o repertório com outras expressões da língua materna;
- Facilitar o processo de alfabetização e letramento por meio da leitura de obras variadas;
- Despertar a imaginação e a curiosidade por meio das histórias apresentadas;
- Encorajar a produção textual de própria autoria dos estudantes;
- Reunir a família, possibilitando o diálogo, a troca de ideias, a interação e a união entre seus membros.

AÇÕES DO PROJETO

Os estudantes levarão uma Sacola Literária para casa, confeccionada especialmente para o Projeto, contendo:

- O livro literário da semana, escolhido pelo educando;
- O caderno com atividades que buscam explorar a história do livro enviado.

Ao retornar com a sacola, o/a professor/a poderá realizar atividades que explorem a experiência da leitura do livro enviado, além de propiciar um momento de conversa entre os estudantes sobre as novas ideias que surgiram a partir da história original.

Além disso, é importante salientar outras ações do projeto:

- Visitas guiadas à Biblioteca de Leitura Cecília Meireles (Escola Classe 53 de Taguatinga);
- A turma deve trabalhar 2 autores por bimestre;
- O professor deve escolher 1 autor homenageado para a culminância do projeto;
- Momento Mágico da Leitura: realizado todas as sextas-feiras, onde a escola deve parar para ler algum livro / texto durante 20 minutos (uma música será tocada para marcar o início e o final do momento);
- Contação de histórias pelo professor em sala de aula;

- Contação de histórias no pátio central da escola (convidados externos e/ou Equipe Pedagógica);
- Feira Literária: a ser realizada no dia 09/12/2023, como culminância do Projeto Literário (exposição de trabalhos artísticos e culturais).

Contamos com a participação e apoio das famílias no cuidado do material enviado e na feitura das atividades, garantindo o retorno da Sacola Literária semanalmente.

***“Todo mundo é um leitor...
alguns apenas ainda não encontraram o seu livro preferido”***

PROJETO DE MÚSICA: ESCOLA DÓ-RÉ-MI

Taguatinga, 2023

Projeto Escola DÓ - RÉ - MI

Introdução

A música é a combinação artística dos sons. Como arte, é uma forma de produzir ou transmitir o que é belo. É uma forma de expressão que utiliza os sons como matéria prima, assim como a linguagem convencional utiliza palavras.

O ensino de música nas escolas é um tema que vem sendo discutido e aclamado já há algum tempo. É preciso, portanto, desenvolver meios que proporcionem a implantação, pois a opinião favorável já é unânime e, o projeto de lei que torna a Educação Musical nas escolas obrigatória, foi aprovado e sancionado em 2008 – Lei nº 11.769.

Na tentativa de implementação do ensino de música nas escolas de Anos Iniciais do Distrito Federal, o currículo em Movimento da Educação Básica, documento vigente na rede de ensino, reflete sobre as atividades musicais, delineando que devem “estimular a pesquisa sonora, considerando aspectos de possibilidades vocais, corporais e instrumentais de estudantes, proporcionando a oportunidade de explorar o mundo sonoro com liberdade e expressar espontaneamente suas próprias ideias musicais.” (DISTRITO FEDERAL, 2013)

O cotidiano escolar é normalmente composto por música, mas de forma não intencionada e sem objetivos na própria música. Os momentos de lazer, as festividades, os filmes, as brincadeiras cantadas são, muitas vezes, as únicas situações em que se pode constatar a presença da música na escola. “Concebendo a escola como lugar privilegiado na mediação da cultura e a música como um veículo universal de expressão das culturas, o diálogo entre esse lugar de formação cultural, a escola, e esse importante saber humano, a música, se estabelece de forma natural.” (QUEIROZ, 2013).

Como espaço de vivências, a escola pode e deve proporcionar atividades musicais com fins musicais, visto que a Educação Musical está aí “com todas as maneiras possíveis para que nós possamos oferecer às crianças a chance de vivenciar a música prazerosamente com todos os sentidos e com alegria e com possibilidades dadas de se apresentar no canto, na dança, no tocar um instrumento, na improvisação (em grupo), na invenção de histórias sonoras, na encenação

musical, na meditação com música, nos jogos de interação e comunicação.” (BASTIAN, 2000).

A proposta do Projeto Escola DÓ – RÉ – MI, por sua vez, é oportunizar e ofertar a Educação Musical na Escola Classe 53 de Taguatinga e, ainda, colaborar com o Projeto de Educação Integral da mesma. Os alunos contemplados experimentarão a música como sendo uma forma de expressão capaz de contribuir com a cultura de sua própria comunidade.

Objetivo geral

Implantar a Educação Musical na Escola Classe 53 de Taguatinga - DF.

Objetivos específicos

- ✓ Despertar a apreciação musical e a percepção de suas expressões;
- ✓ Oportunizar o ingresso dos alunos na arte musical;
- ✓ Trabalhar a música como elemento importante para a cultura de todos os povos;
- ✓ Possibilitar o conhecimento da diversidade cultural brasileira: seus ritmos, danças, cantos e sons de instrumentos regionais;
- ✓ Desenvolver a sensibilidade rítmica, a percepção auditiva, a cooperação, a capacidade de disciplina, concentração, atenção e sociabilidade, necessárias à execução de toda e qualquer peça musical;
- ✓ Estimular a melhora da oralidade, interpretação textual, expressão corporal, enriquecimento do vocabulário, disciplina, lateralidade, coordenação motora, capacidade de memorização e a criatividade, de modo com que reflita no desempenho dos alunos em sala de aula;
- ✓ Proporcionar a condição de avaliar a qualidade das próprias produções e as dos outros;
- ✓ Promover, através da superação dos desafios propostos nos ensaios e nas dificuldades de cada apresentação, a elevação da autoestima dos alunos e o entendimento de que o estudo e o trabalho, a persistência e a dedicação, nos leva a alcançar resultados de qualidade, na música e em tudo na vida.

Público – alvo

Alunos a partir do 3º ano, da Escola Classe 53 de Taguatinga, podendo permanecer no projeto os alunos interessados, mesmo após sua saída no 5º ano. As turmas serão formadas com um quantitativo máximo de 30 alunos nos módulos 1 e 2, e de, no máximo, 50 no módulo 3 (alunos veteranos).

Cronograma

As turmas serão atendidas uma vez por semana em aulas de duração de 1 hora. No caso de ensaios, terão duração de duas horas.

Alunos do módulo III, que estiverem usando instrumentos do projeto, terão direito a momentos individuais de estudo de prática com o instrumento, que deverão ser disponibilizados em horários para agendamento.

Toda a grade horária do curso será montada de acordo com as especificidades do Projeto, dividindo a disponibilidade de atendimento de alunos entre as turmas e reservando momentos de coordenação pedagógica e confecção de materiais didáticos; estudo, supervisão e empréstimos de instrumentos; manutenção de instrumentos; busca de parcerias, patrocínios e elos entre o Projeto e os órgãos responsáveis pela Educação. (patrocinadores e colaboradores, SEDF, EMB, MEC, etc.)

Recursos

- ✓ Flautas-doce;
- ✓ Estantes para partituras;
- ✓ Instrumentos musicais rítmicos (bateria, instrumentos de percussão)
- ✓ Instrumentos musicais de sopro, cordas e teclas;
- ✓ Livros didáticos (métodos de teoria e prática musical);
- ✓ Equipamento de som;
- ✓ Sala de ensaio, com acústica preparada;
- ✓ Monitores da Educação Integral, educadores sociais e colaboradores do Projeto Mais Educação;
- ✓ Professores capacitados na arte.

✓ **Desenvolvimento:**

- ✓ O Projeto oferecerá um curso de iniciação, teoria e prática musical em três módulos:
 - ✓ Módulo I: Oferta, para iniciantes, do curso de iniciação musical com duração de 6 meses.
 - ✓ Módulo II: Teoria e prática musical. Nessa etapa, o aluno será inserido na banda de flautas-doce e fará suas primeiras apresentações;
 - ✓ Módulo III: Prática e aperfeiçoamento. Nesse módulo, os alunos já foram iniciados e familiarizados com a arte, portanto, serão inseridos na banda de música.
-
- ✓ O módulo I terá início no mês de março e o ingresso no módulo II se dará no mês de setembro e se fará através de testes práticos e teóricos, segundo conteúdo do módulo I. O módulo III será ofertado durante todo o ano. Alunos habilitados a participar ingressarão na banda de música. O ingresso de alunos músicos, formados fora do projeto, se fará mediante teste de teoria e prática no instrumento desejado. As vagas serão determinadas pelo quantitativo de instrumentos disponíveis.
 - ✓ As primeiras aulas do projeto devem motivar os alunos em relação à música e à capacidade de todos, mostrando-lhes a importância do som, do ritmo e o prazer que a execução musical pode proporcionar.
 - ✓ O repertório será inserido pouco a pouco no decorrer das aulas. A partir de cada música serão desenvolvidas atividades que proporcionem:
 - ✓ Análise, reflexão e exploração textual (em caso de composição com letra);
 - ✓ Interpretação oral;
 - ✓ Reconhecimento do vocabulário;
 - ✓ Percepção rítmica;
 - ✓ Compreensão da relevância social e cultural da obra trabalhada;
 - ✓ Reconhecimento do compositor e sua importância;
 - ✓ Estudo da história da obra.

Tais atividades acontecerão antes e durante os ensaios para que a música seja executada por alunos que entendem seus propósitos, dominem sua linguagem e, por isso, interpretam com boa expressão corporal e musical.

Espera-se, no decorrer do projeto, que as crianças contempladas com ele sejam capazes de: reconhecer a música como elemento importante em sua vida, sua cultura e sua história; valorizar o espaço escolar e suas aprendizagens; respeitar o próximo e suas individualidades; apresentar as peças e o repertório com desenvoltura e boa expressão corporal; ler e executar uma partitura de divisão e tonalidade simples; memorizar, raciocinar e concentrar-se tanto nas atividades musicais como nas atividades escolares previstas para sua série/ano.

Histórico

O Projeto Escola Dó Ré Mi foi iniciado na Escola Classe 53 de Taguatinga em março de 2010 na modalidade Canto Coral. Os alunos se apresentaram, ainda naquele ano, em vários eventos promovidos pela Regional de Ensino, por escolas vizinhas e na própria escola. O ano de 2011 foi marcado pela abertura da primeira turma de Flauta Doce. Já no final daquele ano os alunos já estavam aptos a representarem a escola nos eventos regionais. Desde então, alunos veteranos e novos alunos do projeto interagem no processo de ensino aprendizagem e nas participações que levaram o nome da escola aos eventos de culminância da Educação Integral e atividades do BIA na Regional de Ensino de Taguatinga nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, desfile pelo aniversário da cidade em 2011 e 2012, formaturas na escola dos projetos do PROERD e Lobo Guará, festividades na escola e escolas vizinhas. Em 2012 as turmas de quinto ano da escola, atendidas pelo projeto, alcançou o primeiro lugar no concurso de paródias do PROERD, pela apresentação impar de uma paródia bem composta, cantada e tocada pelos alunos.

Vale ressaltar que a justificativa do projeto não se encerra nos vários motivos já conhecidos pela implantação da Educação Musical, mas se aprimora nas circunstâncias dos alunos atendidos. Residentes no bairro conhecido como “Chaparral”, que é a Nova QNL em Taguatinga, os alunos atendidos pela Escola Classe 53 convivem com uma realidade de altos índices de violência e tráfico de drogas.

Hoje, a maior dificuldade da continuidade do Projeto está na aquisição de materiais e instrumento que possam ampliar o conhecimento dos alunos veteranos, que já estão aptos a praticarem qualquer instrumento, principalmente de

sopro. Apesar de constar no Projeto Político Pedagógico da escola atendida, não há muitos proventos e nenhum recurso que chegue à escola e possa ser destinado ao Projeto de Música. O que mais necessitamos hoje é de parceiros políticos ou privados que reconheçam a importância dessa causa para a vida dos alunos.

Considerações finais

A escola pode e deve ser concebida como espaço aberto e diverso, contextualizado com a cultura local, considerando o sujeito em sua formação, seus valores e suas formas de expressão.

Concordando com a proposta do currículo em movimento, é importante destacar que “diversas manifestações musicais, mesmo que baseadas em estruturas mais simples, são sempre significativas, no contexto de vidas de quem as vivencia, expressa e produz.” (DISTRITO FEDERAL, 2013)

Referências bibliográficas

BASTIAN, Hans Günther. A pesquisa (empírica) na educação musical à luz do pragmatismo. *Em Pauta*, 2000.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Brasília, DF, 2013.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, 2000.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Escola, cultura, diversidade e educação musical: diálogos da contemporaneidade. *InterMeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação-UFMS*, 2013.

PROJETO: EU AMO MINHA ESCOLA

Taguatinga, 2023

PROJETO: EU AMO MINHA ESCOLA

JUSTIFICATIVA

As escolas públicas enfrentam atualmente alguns problemas comuns, como por exemplo: Evasão escolar, faltas injustificadas, que por consequência, interferem no processo de ensino aprendizagem e a desvalorização do ambiente escolar e dos profissionais que nele atuam. Com base nessa problemática, esse projeto foi criado e será desenvolvido pelo Serviço de Orientação Educacional – SOE, a fim de sanar e/ou amenizar essa demanda.

OBJETIVO GERAL

- Integrar as famílias à escola, envolvendo-as nas atividades propostas pela mesma;
- Sensibilizar e conscientizar as famílias da importância da presença da criança no ambiente escolar, bem como assiduidade e pontualidade;
- Desenvolver no estudante o sentimento de respeito com todos do ambiente escolar e com ele próprio enquanto indivíduo;
- Promover ações que contribuam para que as crianças desenvolvam e descubram o prazer em estudar;
- Promover ações que envolvam as famílias e a escola.

DESENVOLVIMENTO

Serão realizadas intervenções com os estudantes e a família sobre **HÁBITOS DE ESTUDO**

- ❖ Dicas de como organizar o tempo para o estudo;
- ❖ Como deve ser o ambiente (de acordo com a realidade de cada estudante);
- ❖ Determinar o tempo de exposição ao uso de telas (celular, computador, tablet e televisão);
- ❖ Orientar as famílias a acompanhar as redes sociais dos estudantes, bem como sobre os perigos das mesmas;
- ❖ Promover ações para que a disciplina seja uma rotina aos estudantes;

- ❖ Promover ações que trabalhe nos estudantes a autoestima;
- ❖ Realizar intervenções com os estudantes ressaltando a valorização do estudo (palestras, contação de história, peças teatrais e outros recursos que forem necessários);
- ❖ Buscar parcerias nas redes pública e particular de apoio tais como: UBS, Conselho Tutelar, SEJUS, Faculdades e profissionais de outras áreas.

CULMINÂNCIA

Esse projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo e sua culminância acontecerá ao final do mesmo.

Desse modo, o SOE poderá escolher a melhor forma de culminar esse projeto.

Escola Classe 53 de Taguatinga
Orientadora Educacional
Kelly Cristine da Silva Borges

PROJETO: MOMENTO CÍVICO

Taguatinga, 2023

JUSTIFICATIVA

Tendo como meta trabalhar as datas comemorativas com os alunos, organizamos um momento para cada turma apresentar os temas desenvolvidos em sala.

Os momentos marcantes e que fizerem parte da nossa história, não devem ficar esquecidos, pois para nos colocar no momento atual se faz necessário voltar ao passado.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer que nos momentos marcantes da história, encontramos respostas para muitos conflitos atuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Perceber que as datas comemorativas e os eventos de nossa história, deram ser trabalhados no contexto escolar.
- ✓ Promover a hora cívica semanalmente enfatizando as principais datas a serem trabalhadas com os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental;
- Lei nº 9396/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Parecer nº 144/97 – CEDF
- Parecer nº 004/98 – CEDF
- Resolução nº 002/98 – CEDF
- Currículo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos e 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental de 08 anos.
- MARTINELLI, Marilu – Aulas de transformação: o programa de educação em valores humanos. Editora Fundação Petrópolis, 1996.
- MORETO, Vasco Pedro – Apostila retirada do livro Reflexões Construtivas sobre Habilidades e Competências.
- SERRÃO, Margarida e BALEEIRO, Maria Clarice – Aprendendo a ser a conviver. FTD, 1999.

PROJETO DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS ANOS INICIAIS

Taguatinga, 2023

JUSTIFICATIVA

O presente projeto surge da necessidade de trabalhar com a criança desde a educação infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental bem como desenvolver o conteúdo específico da Educação Física, conhecimentos sobre o corpo, tendo em vista a Lei de Diretrizes e Base (1996) que orienta para a integração da Educação Física à proposta pedagógica da escola, responsabilizando esta e o professor pela ação educativa.

Ressalta-se aqui que a diversidade cultural e as dificuldades apresentadas no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem no espaço escolar são os motivos evidenciados na necessidade da construção deste Projeto bem como a organização das atividades educativas. Moreira e Candau (2003) refletem as dificuldades encontradas pelos professores para a superação de desafios encontrados, quando apontam a necessidade de tornar a cultura um eixo central, conferindo uma visão multicultural às práticas educativas.

No plano da consciência corporal a criança começa a reconhecer a imagem do seu próprio corpo através principalmente de interações sociais e brincadeiras diante do espelho, o que lhe proporciona a construção de sua identidade.

Portanto, o presente projeto pretende aprofundar e ampliar os conhecimentos que os alunos têm do seu corpo e do que são capazes de desenvolver a partir dele e de seus movimentos, trabalhar a psicomotricidade, o lúdico e reforçar aspectos pedagógicos de sala de aula.

OBJETIVO

Levar a criança a construir conhecimentos sobre o corpo na perspectiva de auto cuidar-se e auto preservar-se, partindo do corpo biológico para a descoberta de um corpo que se comunica e que é capaz de:

- ✓ Ampliar as possibilidades de expressão do próprio movimento para utilização em diversas situações;
- ✓ Conhecer as potencialidades e limites do próprio corpo;
- ✓ Controlar e aperfeiçoar o próprio movimento;
- ✓ Utilizar movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para a ampliação de suas possibilidades em diferentes situações;
- ✓ Conhecer, interessar e cuidar da imagem do seu próprio corpo.

- ✓ Promover a socialização.
- ✓ Desenvolver o respeito a regras e limites.
- ✓ Reforçar em atividades práticas os aspectos pedagógicos de sala de aula.
- ✓ Desenvolver o lúdico e a psicomotricidade.

METODOLOGIA

Desenvolvimento no decorrer do ano letivo de atividades de exploração do próprio corpo levando o aluno a conhecer-se e descobrir do que ele é capaz através do movimento.

A percepção rítmica, a identificação das partes do corpo e o contato físico podem ser aplicados através das brincadeiras que envolvam o contato e o movimento simultaneamente.

Portanto para que o aluno tenha um conhecimento melhor do seu corpo e de seus movimentos faz-se necessário ter na sala de psicomotricidade, espelhos, colchonetes, almofadas, cordas, bolas, cones, bambolês, brinquedos de montar e jogos. As mímicas faciais e gestos são de suma importância na expressão de sentimentos bem como em sua comunicação de forma a levar o aluno ao conhecimento de suas capacidades expressivas e aprender as dos colegas, ampliando assim sua comunicação.

As brincadeiras de rodas ou as danças circulares proporcionam aos alunos o desenvolvimento da noção ritmo individual e coletivo de expressar suas emoções.

O conhecimento de jogos e brincadeiras são condições importantes para as crianças desenvolverem sua psicomotricidade, socialização, respeitar regras e limites.

Daí a necessidade do desenvolvimento do projeto de Educação Física com alunos nos anos iniciais através de procedimentos metodológicos tais como:

- ✓ Aulas expositivas e praticas apresentando os conteúdos trabalhados;
- ✓ Jogos e brincadeiras
- ✓ Utilização de recursos visuais para melhor entendimento dos conceitos.
Como: cartazes, gravuras, vídeos.

RECURSOS HUMANOS

Disponibilização de um professor habilitado especificamente para o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

MOREIRA, Antonio F. Barbosa e Candau, Vera Maria. Educação Escolar e cultura(s): Construindo caminhos. In: Revista Brasileira de Educação nº 23, maio/jun/jul/ago, p. 156 – 168, 2003.

PROJETO: BIBLIOTECA CECÍLIA MEIRELES

Taguatinga 2023

“Um livro é um brinquedo feito com letras. Ler é brincar.” (Rubem Alves)

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 53 sempre se preocupou em desenvolver uma educação comprometida com o ensino de qualidade e tem como proposta deste projeto a reativação da sua Biblioteca, dando assim continuidade ao trabalho anteriormente realizado com o objetivo de desenvolver a vontade de ler e fazer dessa leitura um hábito de conhecimento e lazer.

O trabalho desenvolvido na Biblioteca contribui para a formação de alunos leitores, críticos e participativos, capazes de interagirem em condições de cidadãos conscientes de sua atuação na sociedade e exercendo plena cidadania.

Favorece ainda o processo ensino aprendizagem visto que colabora para o estímulo da leitura e da escrita, procurando envolver todos os alunos de forma prazerosa no mundo da leitura e assim desenvolver, no decorrer do ano letivo, uma leitura fluente, compreendendo o que lê com segurança e autonomia.

JUSTIFICATIVA

Percebe-se que a realidade que os alunos vivenciam atualmente vem afastando-os cada vez mais do ato de ler. Os diferentes meios tecnológicos como computadores, videogame, TV, bem como o acesso restrito ao mundo da leitura no meio familiar e a falta de incentivo destes tem acarretado pouco interesse para a leitura e conseqüentemente dificuldades no processo ensino aprendizagem no contexto escolar.

Sabendo-se que a leitura é imprescindível para todos faz-se necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para autonomia e cidadania.

A leitura se faz necessária em todos os momentos da vida, pois é através desta que o indivíduo consegue se transportar ao imaginário, conhecer o mundo e suas diferentes culturas. Uma leitura de qualidade onde os alunos possam vencer as dificuldades em ler e compreender o que foi lido requerem incentivos e prática, daí o papel da escola na inserção do aluno ao mundo letrado. Levando estes

a vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Neste sentido é dever da escola, proporcionar aos alunos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura e importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é um dos caminhos para adquirir competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realizações.

Do hábito de leitura dependem outros elos no processo ensino aprendizagem. Através da compreensão do que foi lido, o aluno sabe interpretar diferentes textos e daí pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se.

Este projeto contará com o apoio de todos os professores, pois a equipe docente tem plena consciência de que o aluno deve ter o domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social. Daí a necessidade de uma Sala de Leitura atuante para estimular o prazer da e pela leitura, onde os alunos compreendam melhor o que aprendem na sala de aula e o que acontece no mundo ao seu redor.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto, estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural, contribuindo assim na formação de valores e construção da cidadania.

Específicos

- ✓ Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- ✓ Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a consolidação da escrita;
- ✓ Desenvolver as capacidades das habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;

- ✓ Estimular a ampliação do repertório literário;
- ✓ Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação através da leitura, compreendendo que se escreve para que alguém leia;
- ✓ Possibilitar produções orais e escritas;
- ✓ Proporcionar ao indivíduo através da leitura dos diferentes gêneros textuais, a oportunidade de ampliação dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora;
- ✓ Possibilitar momentos de integração e interação entre os alunos, através de teatros, narrativas e diferentes apresentações.
- ✓ Possibilitar o encontro com autores diversos.
- ✓ Elaborar um concurso de redação, envolvendo os alunos do 2º ciclo de alfabetização.

PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA (Professora Rita Rezende de Lima Bizarria)

- I) Introdução: Este plano foi elaborado visando a inserção da biblioteca em todo corpo docente e discente da Escola, dando apoio e sustentação a todo e qualquer projeto literário e/ou cultural planejados por essa equipe ao longo do ano letivo.

- II) Área de intervenção: Dar apoio ao desenvolvimento curricular seguindo um calendário de visitas semanais de todas as turmas a esse espaço, seja para leitura, contação de histórias e/ou pesquisa, promovendo assim o contato direto e sistemático com alunos e professores na produção de atividades compatíveis às necessidades de cada turma. Cabe ao professor regente de cada turma, quando em suas visitas semanais, elaborar atividades a seu critério e expectativas compatíveis com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, que venham a reforçar e enriquecer as práticas de leitura, interpretação e produção de textos. Ao professor atuante na biblioteca caberá a disponibilidade de uma semana por mês, quando poderá elaborar atividades a seu critério, seja com atividades temáticas pertinentes a datas comemorativas, por contação de história e/ou apresentação de projetos. Caberá também ao professor atuante receber e colaborar com todo e qualquer aluno, professor ou funcionário

que desejem usar o espaço da biblioteca na busca de pesquisas, empréstimos ou outras atividades culturais.

III) Objetivos específicos:

- 1- Promover momentos agradáveis de aprendizagem.
- 2- Despertar o interesse pela leitura.
- 3- Incentivar a compreensão dos textos lidos por meio da aplicação de atividades diversas.
- 4- Desenvolver a responsabilidade ao realizar o empréstimo e devolução de nosso acervo.
- 5- Privilegiar temáticas e datas festivas destacadas no calendário escolar.
- 6- Organizar tecnicamente o acervo, assim como selecionar exemplares para descarte e/ou permuta.
- 7- Assegurar aos estudantes, professores e comunidade escolar acesso às políticas de livro e leitura e a outros serviços eficazes prestados por profissionais qualificados atuantes na biblioteca escolar.

IV) Ações correlacionadas:

Desenvolver projetos interativos com alunos-biblioteca e família-escola.

Aluno e escola: Promover momentos literários criativos como contação de histórias, apresentações teatrais, jograis literários, produção de textos e poesias entre outros.

Família e escola: Incentivar a participação direta da família a partir de projetos como “Família que conta Encanta”, oferecendo agendamento para que membros das famílias possam contar histórias para as turmas de seus filhos, assim como outros projetos similares que poderão surgir ao longo do ano letivo.

V) Expectativas: Dinamizar o espaço da biblioteca, tornando-a um membro ativo e pulsante, criativo e interativo dentro da Unidade Escolar.

VI) Considerações finais: Este Plano de Ação deve estar inserido no PPP desta Unidade escolar, visto a importância e os benefícios derivados das ações aplicadas nessa biblioteca a todo o conjunto da comunidade escolar.

PLENARINA

Plenarinha: Educação Infantil e 1º Ano

A Plenarinha, iniciativa que já se consolidou como um dos projetos centrais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, foi inserida nas atividades cotidianas da Escola Classe 53 de Taguatinga, tendo em vista o pleno desenvolvimento do educando que frequenta as turmas de Educação Infantil (1º e 2º Períodos) e do 1º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é dar voz e vez aos posicionamentos da primeira infância, propiciar um ambiente acolhedor para entender suas expressões e, sobretudo, incentivar a criação e a experiência artística, cultural e literária desse segmento.

Em nossa escola, seguindo o calendário deste ano, a equipe de professores/as trabalha de forma semanal o tema anual da Plenarinha, ensejando atividades, discutindo-as em Coordenação e criando momento em sala de aula para que as crianças sintam-se a vontade para falar, ouvir e criar suas versões das mais variadas obras de arte. Além do tema principal, trabalhamos de forma bimestre um artista e um tema que guia as atividades da turma, atreladas ao eixo deste ano, que versa sobre a diversidade. O projeto visa fortalecer o protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano de ensino fundamental.

A arte e a diversidade são o foco deste ano porque por meio delas há inúmeras possibilidades de inspiração para as ações a serem desenvolvidas com os estudantes da rede pública.

O objetivo da Plenarinha é que as escolas proporcionem um ano de descobertas com atividades lúdicas com diversos materiais como tintas, cores, cerâmicas. Além disso, será estimulada a realização de exposições, instalações e performances para aflorar a criatividade e a imaginação das crianças.

As Coordenações Regionais de Ensino (CRE) também terão iniciativas de formação de professores, encontros, estudos e exposições para valorizar a sensibilidade e a experimentação artística entre os profissionais da educação.

Em 2023, a Plenarinha ocorrerá nos níveis local, regional e distrital. A etapa local será com atividades nas próprias escolas. A regional, com ações organizadas pelas Coordenações de Ensino. A etapa distrital será realizada no segundo semestre. Nessas datas, será exibida uma mostra das experiências pedagógicas e artísticas produzidas pelas crianças.

Plano de Ação – Ano letivo 2023

UE: Escola Classe 53 de Taguatinga

Telefone: 3901-6752

Diretor(a): Elizabeth de Castro Lima

Vice-diretor(a): Marta dos Santos de Almeida

Quantitativo de estudantes: 422 N° de turmas: 20 turmas Etapas/modalidades: Educação Infantil e Ensino Fundamental

Serviços de Apoio: Sala de Recursos () Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro:

EEAA: Pedagoga(o) Ana Carolina Santos do Nascimento

Psicóloga(o)

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais

Modelo de preenchimento:

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elaboração, Planejamento e execução da Coordenação Pedagógica Coletiva	Conhecer as demandas de formação dos professores, conhecer a dinâmica das coletivas no modelo totalmente presencial e propor ações pontuais e de formação de acordo com as necessidades.	Observação das demandas, elaboração do planejamento e execução das coordenações	Uma quarta-feira por mês (adaptando ao calendário escolar)	Pedagoga EEAA	Observação da adesão dos professores às atividades propostas. Avaliação das propostas de intervenção.
Acompanhamento da Coordenação Coletiva	Compreender a dinâmica da Coordenação Coletiva. Conhecer, compreender, analisar e, eventualmente, intervir quanto aos anseios trazidos nas coletivas.	Participação atenta e escuta sensível ao longo das coletivas.	Todas as quarta-feira (preferencialmente nos dois turnos). Quando não for possível, realização em turnos alternados.	Pedagoga EEAA SOE	Observação da adesão dos professores às atividades propostas. Avaliação das propostas de intervenção.

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
EEAA Equipe Gestora Professores	Conhecer (1º período e novos alunos), analisar e se integrar à comunidade escolar da E.C. 53. Conhecer as necessidades, as forças e as possibilidades e fazer intervenções no sentido de solucionar eventuais fragilidades de compartilhar práticas exitosas.	Escuta sensível especializada. Acompanhamento da entrada e acolhida dos alunos. Grupos focais de acordo com a necessidade.	Ao longo do ano letivo	Pedagoga EEAA Toda comunidade escolar	Adesão da comunidade escolar às atividades propostas, participação e compartilhamento de experiências no grupo focal de intervenção.
Acompanhamento dos professores do 3º ano do ensino fundamental	Identificar, logo no início do ano, os fatos que podem interferir no processo de reprovação de estudantes ainda não plenamente alfabetizado.	Grupo focal com os professores das turmas de 3º ano. Acompanhamento das demandas e dificuldades.	1º semestre letivo	Pedagoga EEAA Professores das turmas de 3º ano	Avaliação do índice de aprovação e reprovação em comparação com o ano letivo de 2022.

Eixo: Escola e Família

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Fortalecimento dos laços entre Escola e	Conhecer a comunidade escolar, bem como estreitar os	Ações voltadas à integração:	Sábados Letivos	Pedagoga EEAA Orientadora	Avaliação da integração entre escola e família.

Família	laços entre escola e família com objetivo de estabelecer a parceria efetiva entre a comunidade escolar.	palestras, rodas de conversas Projeto: Escolas de Pais (temas surgidos da demanda escolar)	(adaptando ao calendário escolar) Reuniões agendadas com grupos de famílias específicas (de acordo com demandas conjuntas).	Educacional Equipe Gestora	
Fortalecimento dos laços entre Escola e Famílias específicas atendida pela Equipe de Apoio à Aprendizagem	Fortalecer a relação entre escola e as famílias atendidas pelo SAA, sobretudo objetivando sanar ruídos de comunicação.	Reuniões bimestrais com as famílias atendidas pelo SAA (preferencialmente em consonância com a reunião de pais bimestral)	Sábados Letivos (adaptando ao calendário escolar)	Pedagoga EEAA Orientadora Educacional Equipe Gestora	Avaliação da integração entre escola e família.
Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudantes e Professores	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos	Combinar com o/a professor/a a observação, análise e intervenção em	De acordo com a demanda	Pedagoga EEAA e Professores	Os objetivos e a avaliação serão estabelecidos de acordo com as necessidades e demandas de cada turma e de

	avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos. Assessoria ao trabalho pedagógico.	sala de aula; interagir com estudantes; registrar as observações. Elaboração da folha de registro de observação de cada turma. Elaboração de proposta de intervenção de acordo com a demanda.			cada professor. Adesão ao plano de intervenção.
--	---	---	--	--	---

Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elaboração, Planejamento e execução da Formação Continuada dos professores	Conhecer as demandas de formação dos professores, conhecer a dinâmica das coletivas e propor formações (realizada pela própria pedagoga ou por profissionais convidados) para atender essas demandas.	Observação das demandas, elaboração do planejamento e execução das formações continuadas	1 vez por mês ou de acordo com a demanda (adaptando ao calendário escolar)	Pedagoga EEAA Profissionais convidados	Observação e avaliação dos conhecimentos construídos ao longo das formações e efetiva mudança em sua prática pedagógica.

Eixo: Reuniões e Planejamento do EEAA / Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Integração da Gestão com a EEAA, SOE e professores para a elaboração e execução de atividades integradas	<p>Criar ambiente propício para o planejamento e execução de atividades integradas</p> <p>Estabelecer integração para um discurso coeso e unificado acerca dos objetivos e práticas na unidade escolar.</p>	Realizar, sempre que possível, reuniões semanais de gestão para a discussão de ideia de compartilhamento de práticas.	Semanalmente	Gestão (direção, vice direção e supervisão escolar) SOE EEAA	Observação e Análise das ações e integração dos profissionais envolvidos.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Gestão Escolar Professores EEAA Estudantes	<p>Analisar a realidade escolar, por meio da avaliação de práticas dos professores e conhecimentos construídos pelos estudantes. Conhecer as fragilidades das turmas,</p>	Reunião com a gestão, SOE, professores e comunidade escolar para discussão, análise e	Bimestralment e de acordo com o calendário escolar	EEAA, gestão, SOE, professores e comunidade escolar	Contínua, de acordo com os objetivos estabelecidos nos conselhos de classe e expectativa de aprendizagens de cada turma e cada segmento.

	conhecer as práticas exitosas e propor intervenções.	proposta de intervenção para solução de eventuais dificuldades de escolarização.			
Elaboração das Metas de aprendizagem	Estabelecer aprendizagem (habilidades e competências) para cada ano que devem ser atingir ao final do ano letivo.	Durante o conselho, em momento específico, juntamente aos professores, utilizando o currículo em movimento e a BNCC	Conselho de classe do 1º bimestre	EEAA, gestão, SOE, professores	No conselho de classe do 4º bimestre, avaliar a quantidade de estudante que atingiram as metas propostas.

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Organização coletiva da escola em conjunto com a comunidade escolar	Integração entre escola e família, comemoração de datas significativas para comunidade escolar.	Atividades de integração entre escola e comunidade	Atividades sazonais de acordo com calendário escolar	Toda comunidade escolar	Avaliação da adesão e integração entre família e escola.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	---------------	-----------

				envolvidos	
Eventuais necessidades que podem aparecer de acordo com o desenrolar do ano letivo de 2023	Responder às necessidades para o estabelecimento da prática e relação de ensino e aprendizagem de acordo com as demandas pontuais desse momento histórico.	Adaptação das reuniões, grupos focais e observação a realidade para intervenções assertivas	De acordo com a demanda	Toda a comunidade escolar.	Avaliação formativa, de acordo com os objetivos estabelecidos conjuntamente, bem como de acordo com a demanda no momento.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços, Programas e Projetos Transversais

Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: _KELLY CRISTINE DA SILVA BORGES_ Matrícula: _212887X_ Turno: _Matutino e Vespertino_____

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: _KELLY CRISTINE DA SILVA BORGES_ Matrícula: _212887X_ Turno: _Matutino e Vespertino_____

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da

Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

1. Sanar as questões referente à faltas dos estudantes e aumentar o engajamento familiar na escola;
2. Levar os estudantes à uma reflexão no que diz respeito a valorização dele como indivíduo e do meio em que está inserido;
3. Valorização do ambiente escolar e sensibilização da importância do estudo para o futuro.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
	DH			Trabalhar o Projeto do SOE: EU AMO MINHA ESCOLA	Estudantes	
Valorização da Escola e meu papel nela.	X	X		O projeto tem como objetivo fazer com que a criança perceba e valorize os espaços da escola, bem como todo o seu funcionamento e com isso, valorizar esse ambiente que é de suma importância para o desenvolvimento do ser como cidadão.	Inicialmente o projeto será apresentado à todos os segmentos da escola, desde Ed. Infantil até o 5 ano.	Durante todo o ano letivo
Eu e o meio que faço parte	X	X	X	Trabalhar de forma integrada com a rede de apoio;	Dar início ao projeto com apresentação na Biblioteca.	Durante todo o ano letivo;

			As ações serão expostas ao corpo docente	Apresentação se dará em 2 de maio de 2023
		Palestras, passeios, utilização da sala biblioteca para trabalhar os temas como: BULLYING, Higiene Pessoal; Profissões, Respeito ao Meio Ambiente, Respeito ao Próximo, Respeito às Diversidades, Pessoas com deficiência, Religiões e toda forma de Diversidade	Trazer pessoas para dar palestras/ações com os estudantes e responsáveis - A professora da SEE Denise, que atua no CEEDV é deficiente visual e faz trabalho sobre alimentação saudável;	Semana de Educação para a Vida (8 a 12 de maio)
			Trazer profissionais da saúde a fim de realizar ações contra pediculose, aplicação de flúor e outras ações que as UBS oferecem;	
			Realizar ações com os estudantes onde prevaleça o tema RESPEITO e confrontar com os efeitos que o Bullying pode causar	
X	X	Trabalhar o respeito ao meio ambiente e sua importância;	Visitação ao Jardim Botânico ou Sítio Geranium ou mesmo um outro local que tenha essas características	Em agosto após o retorno do recesso escolar
		Trabalhar com os estudantes a importância e valorização do estudo	Projeto de Transição	Em Agosto e Setembro
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:				

Para avaliação dos resultados as ações serão:

Roda de conversa coletiva de acordo com o que foi trabalhado em cada segmento.

Formulários para avaliação dos estudantes, seus responsáveis e da comunidade em geral, juntamente com as demandas do corpo docente.

No terceiro bimestre nova avaliação via formulário e devolutivas das crianças com produção textual, desenhos e culminância do projeto EU AMO MINHA ESCOLA .